

Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B Espaço Atlântico 2000 - 2006
Conselho Regional Poitou-Charentes - Secretariado comum INTERREG IIIB Espaço Atlântico

Realização de um inquérito ligado à qualidade da cooperação a nível dos projectos e do programa INTERREG 1118 Espaço Atlântico

Síntese das respostas recebidas a 30 de Outubro de 2007

A 30 de Outubro de 2007, dos 714 beneficiários do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG 1118 Espaço Atlântico, 370 beneficiários inquiridos, pertencendo a 65 projectos diferentes, responderam ao questionário. A taxa de preenchimento global do questionário é boa com mais de 74%.

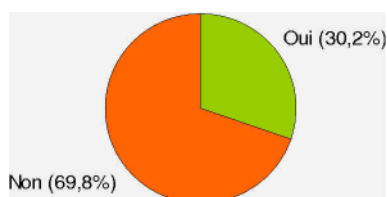
A maioria dos beneficiários que têm respondido ao inquérito (quase 70%) participa pela primeira vez no Programa INTERREG. Contudo mais de metade deles participam actualmente em outros projectos de cooperação e têm, conseqüentemente, uma certa experiência de cooperação.

Participação em programas anteriores

Já beneficiou de uma ajuda no âmbito dos programas INTERREG anteriores?

Taxa de resposta: 97,2%

Sim	108
Não	250
Total	358

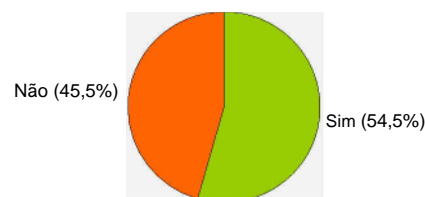


Participação em outros projectos de cooperação

Participa actualmente noutros projectos de cooperação?

Taxa de resposta: 98,4%

Sim	197
Não	165
Total	362



Um modo apreciado de constituição de parceria

A constituição da parceria, baseada para a maioria dos parceiros na sua rede profissional (40%), é considerada globalmente satisfatória (61,8%), ou mesmo muito satisfatória (31,2%), pelos beneficiários interrogados. São avançadas duas razões principais: a boa colaboração e a complementaridade que existe entre os parceiros, e a intervenção dos líderes que parecem maioritariamente ter cumprido satisfatoriamente o seu papel de pilotagem, de organização e de retransmissões junto dos parceiros.

Instauração da parceria

Está globalmente satisfeito com a maneira como a parceria foi instaurada?

Taxa de resposta: 97,5%

Muito satisfeito	112	31,2%
Satisfeito	222	61,8%
Insatisfeito	22	6,2%
Muito insatisfeito	3	0,8%
Total	359	100,0%

75%

Dos beneficiários interrogados fariam tudo exactamente da mesma maneira se tivessem que montar de novo um projecto INTERREG

Além disso, as respostas dadas sublinham a importância dos encontros prévios *de visu* entre o líder e o conjunto dos parceiros. Com efeito:

- A grande maioria dos líderes (83,5%) e dos parceiros (67,5%) encontrou-se *de visu* antes da entrega do processo. Trata-se de uma das modalidades evocadas para explicar a boa constituição da parceria.
- Entre os parceiros que não se têm encontrado com o seu líder aquando da etapa de constituição da parceria (32,5%) em proveito de meios de comunicação mais indirectos (correios electrónicos e contactos telefónicos essencialmente), perto de um terço sublinham que isso influenciou certamente de forma negativa a qualidade do processo.

Uma definição de parceria dos projectos permite uma melhoria do seu conteúdo

A grande maioria dos parceiros (90%) e dos líderes (80%) está satisfeita ou muito satisfeita com o grau de implicação de cada um na génese do projecto.

Implicação pelo líder

Parceiros: estão satisfeitos com o vosso grau de implicação pelo líder na génese do projecto?

Taxa de resposta 95,8%

Muito satisfeito	108	37,7%
Satisfeito	150	52,2%
Insatisfeito	27	9,4%
Muito insatisfeito	2	0,7%
Total	288	100,0%

Implicação dos parceiros

Líderes: consideram que os parceiros se implicaram satisfatoriamente na génese do projecto?

Taxa de resposta 98,5%

Sim, completamente	22	32,5%
Sim, bastante	31	47,1%
Não, de facto não	14	20,4%
Não, de todo	0	0,0%
Total	67	100,0%

Com efeito, para quase 70% dos beneficiários, o conteúdo dos projectos foi definido pela parceria. Na maioria dos casos, um grupo de parceiros definiu o conteúdo do projecto e solicitou seguidamente outros parceiros.

68%

Dos respondentes declaram que aquando da elaboração do projecto, a troca de experiências, conhecimentos e pontos de vista entre parceiros, bem como a mobilização das competências de cada um, permitiram melhorar o conteúdo ou a ambição dos projectos.

Este valor acrescentado de parceria traduz-se nomeadamente por:

- Uma melhor consideração das prioridades europeias e, nomeadamente, do ambiente. Por exemplo: o aprofundar de certos aspectos do projecto para uma melhor consideração do ambiente, integração do ambiente nas temáticas tratadas, consideração do ambiente na determinação de estratégia de revitalização industrial, integração de uma reflexão sobre a gestão sustentável dos recursos explorados e dos desperdícios, identificação de novos métodos que respeitam mais o ambiente...
- A transferência de instrumentos entre parceiros. Por exemplo: contributos de metodologias (inquéritos, sistemas de produção...) e de "know-how" complementares entre os diferentes parceiros, contributos de conhecimentos técnicos sobre os materiais e os métodos utilizados, trocas de boas práticas em transferência de tecnologias e outras boas práticas específicas (comunicação, diligências de qualidade, etc.), elaboração de instrumentos comuns (guia das boas práticas, sítios Internet...), etc.

... restrições relacionadas com a parceria

Foram identificadas diversas restrições relacionadas com a parceria nas diferentes fases da realização dos projectos por mais de metade dos beneficiários interrogados (cerca de 55%):

- As diferenças de ordem administrativa e técnica existentes entre países (diferença de organização ou de funcionamento institucional) ou entre parceiros (diferença de capacidade) complicam por vezes a definição dos projectos;
- A heterogeneidade dos sistemas de gestão nacionais e regionais, bem como as diferenças nos hábitos e costumes de trabalho constituem por vezes restrições à gestão diária dos projectos.

« Bons contactos » entre parceiros asseguram uma gestão de parceria dos projectos satisfatória

Na gestão diária do projecto, a parceria traduz-se numa implicação dos parceiros nos processos de decisão, de entrega e de coordenação, com uma coordenação geral assegurada pelo líder.

Num mesmo projecto, os contactos entre parceiros são relativamente frequentes, várias vezes por mês em média para 69% deles via correio electrónico ou contactos telefónicos. Os encontros *visu* entre a totalidade ou parte dos parceiros (nomeadamente o Comité de pilotagem) são menos frequentes: duas a três por ano em média para 86,6% das pessoas interrogadas.

Estas frequências são muito heterogéneas num mesmo projecto, a natureza e a necessidade de comunicações varia de parceiro para parceiro, mas parecem adaptadas à boa condução do projecto para mais de 90% dos beneficiários interrogados.

68%

Beneficiários interrogados declaram ter "bons contactos" operacionais e de co-decisão com os seus parceiros

Globalmente líderes e parceiros estão satisfeitos:

- Com o cumprimento dos prazos por uns e outros. Cerca de um quarto dos líderes sublinha contudo as repetições por vezes necessárias para obter certos justificativos.
- Assim como respostas que lhes são trazidas pelas instituições gestoras do programa (secretariado comum, correspondentes nacionais...). Contudo, as respostas dadas pelos 15% dos beneficiários “insatisfeitos” permitem identificar certos pontos de melhoria possíveis: os prazos de resposta, de certificação e de pagamento por vezes considerados demasiado importantes, o *turn over* dos interlocutores que torna mais fácil o acompanhamento do projecto.

Respostas aos pedidos dos líderes

Líderes: como qualificariam as respostas do Secretariado comum/Autoridade de gestão aos vossos pedidos de apoio ou de informação, etc.?

Taxa de resposta 100,0%

Muito satisfatórias	31	46,2%
Satisfatórias	35	51,5%
Insatisfatórias	2	2,3%
Muito insatisfatórias	0	0,0%
Total	68	100,0%

Respostas aos pedidos dos parceiros

Parceiro: como qualificaria as respostas dos correspondentes nacionais/pontos de contacto aos vossos pedidos de apoio ou de informação, etc.?

Taxa de resposta 96,7%

Muito satisfatórias	78	26,8%
Satisfatórias	174	59,9%
Insatisfatórias	36	12,5%
Muito insatisfatórias	2	0,8%
Total	291	100,0%

Resultados que correspondem globalmente aos objectivos esperados

b.

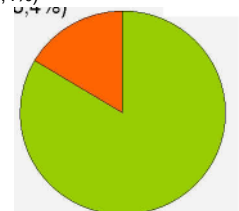
Resultados esperados/resultados obtidos

Os resultados obtidos correspondem globalmente aos resultados esperados?

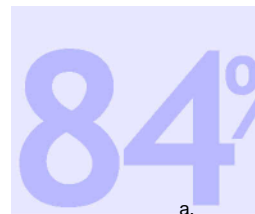
Taxa de resposta: 97,4%

Não (16,4%)

Sim	300
Não	59
Total	358



Sim (83,6%)



Dos beneficiários interrogados pensam que os resultados obtidos pela aplicação do projecto de cooperação correspondem globalmente aos objectivos esperados.

Para 16,4% dos beneficiários interrogados, o não alcançar dos objectivos explica-se, por um lado, por razões inerentes à condução do projecto (66%), como a falta de recursos humanos para levar a cabo o projecto ou a falta de precisão na definição dos objectivos iniciais, e deve constituir pontos de vigilância específicos e, por outro lado, por dificuldades ligadas a factores externos ao projecto (34%).

Uma cooperação duradoura

94%

Dos beneficiários interrogados declaram que, uma vez terminado o projecto em curso, poderão continuar a trabalhar com a totalidade ou parte dos seus parceiros

A continuação da cooperação é encarada solicitando uma nova ajuda pública para 66,7% dos beneficiários, ou com base em fundos próprios para 27,7% deles.

Em conformidade com o objectivo do programa de desenvolvimento da cooperação transnacional, mais de metade dos beneficiários interrogados (55,3%) declaram que a realização do seu projecto permitiu a instauração de estruturas, ou mais geralmente de redes de parceiros capazes de prosseguir em conjunto um trabalho de cooperação, e capazes de se auto-manterem financeiramente em 41% dos casos.

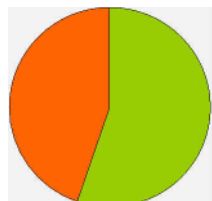
Instauração de estruturas ou redes

A realização do projecto permitiu instaurar estruturas ou redes capazes de prosseguir com um trabalho de cooperação?

Taxa de resposta: 94,7%

Sim	193
Não	156
Total	349

Não (44,7%)



Sim (55,3%)

Uma vez terminado o seu projecto actual, mais de metade dos parceiros está pronto para prosseguir um projecto de cooperação, com ou sem financiamentos para alguns deles, o que denota um forte interesse nesta diligência e nos seus resultados.

Uma parceria portadora de benefícios

A grande maioria dos beneficiários entrevistados considera que a parceria trouxe benefícios para a realização do projecto, incluindo a definição do seu conteúdo.

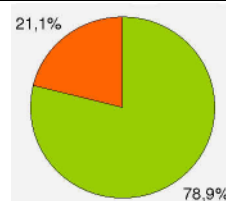
A parceria: benefício ou restrição?

Globalmente, considera que a parceria no vosso projecto foi portadora de benefícios ou de restrições?

... na gestão diária do projecto

Taxa de resposta : 94,7%

Trouxe sobretudo beneficios	275
Trouxe sobretudo restrições	73
Total	348



... na definição do conteúdo do projecto

Taxa de resposta 96,8%

Trouxe sobretudo beneficios	351
Trouxe sobretudo restrições	5
Total	356



98%

Dos beneficiários interrogados não teriam podido realizar o mesmo projecto com os mesmos parceiros sem o contributo dos fundos FEDER INTERREG

... Propostas de melhoria da qualidade da cooperação

c.

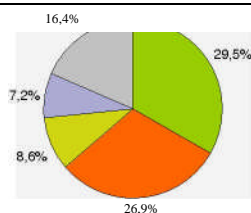
O ponto de vista dos beneficiários:

Os beneficiários interrogados apresentaram diversas propostas de melhoria da qualidade da cooperação. A sua análise permitiu definir 5 grandes tipos de propostas, por ordem de importância:

- A melhoria e a simplificação dos sistemas de gestão administrativa e financeira. Citar-se-á nomeadamente a redução dos prazos de pagamentos, a simplificação das formalidades administrativas, a redução dos prazos de respostas, etc..
- A melhoria da comunicação entre parceiros, nomeadamente via reuniões *visu* mais frequentes, ou mesmo obrigatórias, entre o conjunto dos parceiros de um projecto. Esta proposta, recorrente, diz respeito a todas as fases do projecto, mas mais especificamente às etapas de montagem da parceria e definição do conteúdo do projecto.
- Outros: esta categoria agrupa diversos tipos de propostas, relativas por exemplo às temáticas dos projectos, à melhoria das modalidades de selecção dos parceiros, ao aumento necessário dos meios humanos para a gestão dos projectos (nomeadamente para os líderes), à melhoria necessária da motivação de certos parceiros, ao desenvolvimento do controlo de qualidade, ao aumento dos prazos de realização dos projectos, etc.
- A melhoria da formação (línguas, gestão...) e a informação sobre os projectos e a sua gestão: realização de um guia metodológico, participação acrescida das autoridades de gestão nas reuniões, proposta de formação nomeadamente no início do projecto (bases de gestão do projecto, linguística...).
- O desenvolvimento das trocas e transferências de experiências com outros projectos ou programas de cooperação: realização de boletins informativos periódicos, organização de reuniões de trocas entre líderes...

Propostas de melhoria

Melhoria e simplificação dos sistemas de gestão administrativa e financeira	47
Melhoria da comunicação e reuniões <i>de visu</i> mais frequentes entre os parceiros	43
Melhoria da formação e informação sobre os projectos e a sua gestão	14
Desenvolvimento das trocas e transferências de experiências com outros projectos ou programas	12
Outros	26



Taxa de resposta: 42,4%

A análise das propostas de melhoria pela autoridade de gestão:

A análise feita pela autoridade de gestão das respostas e sugestões recebidas até agora, permite definir 3 grandes propostas de melhoria da qualidade da cooperação, que retomam os principais pontos de vista dos beneficiários e os declinam de maneira mais concreta e mais operacional:

1. A melhoria e a simplificação dos sistemas de gestão administrativa e financeira:
 - Reforçar a capacidade das autoridades nacionais encarregadas de tratar dos pedidos de reembolso (controlo do serviço feito) e assegurar um apoio aos beneficiários;
 - Formalizar uma pista de auditoria (descrição do sistema de gestão).
2. A melhoria da comunicação entre parceiros:
 - Aumentar o número de reuniões *de visu* entre parceiros;
 - Tratar o problema da barreira da língua (formação, tradução e interpretação);
 - Favorecer os contactos entre os Líderes dos diferentes projectos.
3. A melhoria da formação:
 - Formar sistematicamente os novos líderes.